

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

NUTRICIONISTA – SECRETARIA DE SAÚDE

DATA: 17/01/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA:
01 A 10
 - LEGISLAÇÃO DO SUS:
11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:
21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 10.

A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva

01 Nos últimos dias, diversas tragédias assolaram o mundo. Aqueles que, como nós, não vivenciaram os
02 acontecimentos diretamente, tomaram conhecimento deles a partir do recorte e da construção midiática dos
03 fatos: dos atentados em Paris, passando pelo crime ambiental em Minas Gerais e a chacina em Fortaleza.

04 A história se repete: um desastre em algum lugar do mundo gera manifestações de solidariedade,
05 *hashtags* e avatares nas redes sociais. De imediato, um grupo reage lembrando outros casos de atentados,
06 mortos e desabrigados em lugares em guerra, famílias vivendo em situações insalubres.

07 Casos, às vezes, acontecidos em dias muito próximos. “Indignação seletiva!” — acusam de um lado.
08 “Minha indignação não é seletiva!” — respondem de outro. “Somos todos (e todas) Paris, Síria, Mariana,
09 Fortaleza”. Não, não somos. Somos diversos, com diversas experiências e bagagens afetivas e culturais, que
10 influenciam na forma como reagimos a cada tragédia. Parte significativa dessa bagagem, do conhecimento que
11 temos dos lugares, povos e tragédias vem de um lugar comum: os grandes meios de comunicação.

12 Não se trata, aqui, de pesar qual fato é mais doloroso ou digno de cobertura ou solidariedade. Todas as
13 vidas ceifadas, assim como toda destruição e violência, deve nos indignar e atravessar profundamente, inclusive
14 aquelas que ganham, quando muito, um mínimo espaço nas páginas policiais. Mas, para compreender como a
15 seleção dos acontecimentos, a abordagem e a comoção gerada por eles são feitas, precisamos desnudar o
16 *modus operandi* dos meios de comunicação. E perceber que não é difícil concluir que a violência já começa na
17 invisibilidade imposta aos que não são considerados relevantes.

18 A decisão do que é e do que não é notícia, além de que notícia é mais importante que outra, é baseada
19 em diversos critérios, sistematizados por diferentes autores, ensinados nas escolas de jornalismo e incorporados
20 ao cotidiano das redações. Apenas para usar como exemplo o elenco mais conciso deles, dá-se mais relevância
21 aos acontecimentos de acordo com: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.

22 Ou seja, o que acontece hoje é uma notícia mais importante do que o que se passou anteontem; um jornal
23 do Ceará colocará em destaque notícias da periferia de Fortaleza, não de Paris; porém, caso morra um camelô
24 na feira da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, ou a apresentadora Angélica sofra um acidente, O Globo dará a
25 manchete para ela; uma má notícia ganha mais destaque que um acontecimento positivo.

26 Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim,
27 mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais. A vida de um parisiense vale mais do
28 que a de um sírio? Pessoalmente podemos achar que não — e defendemos que não. Para a imprensa brasileira
29 tradicional, no entanto, a resposta é sim.

30 Ao nos apresentar o mundo que nem sempre conhecemos de perto — ou, mesmo quando o fazemos,
31 estamos já atravessados por todas as informações e imagens que nos chegaram de forma midiática —, a
32 mídia também colabora para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares. Cenários que já
33 vimos tanto no cinema e na televisão.

34 Na geografia dos afetos, o Rio de Janeiro é muito mais próximo de Paris do que de Fortaleza. Além disso,
35 o tipo de tragédia que assolou Fortaleza na última semana, com a chacina de doze pessoas — em especial
36 jovens negros —, é a tragédia cotidiana nas periferias, morros e favelas. O critério da novidade aí também se
37 esvazia.

38 E o que é uma tragédia passa a ser banal, sem merecer qualquer destaque. Até mesmo o lugar social dos
39 envolvidos é usado para justificar ou não suas mortes. Ter ou não passagem pela polícia tornou-se, assim, uma
40 das primeiras perguntas feitas e reportadas na apuração dos assassinatos. Afinal, a tão propagada narrativa
41 policialesca tem fixado na sociedade que “bandido bom é bandido morto”. Foi assim em Cabula, em Salvador, e
42 tem sido assim agora, no Ceará.

43 Mas a própria lógica da noticiabilidade é subvertida quando segui-la prejudica interesses políticos e
44 econômicos dos veículos de comunicação. O caso do rompimento da barragem do Rio Doce, obra da Samarco,
45 controlada pela Vale, em Mariana/MG, é emblemático. Novidade, proximidade, proeminência, negatividade. São
46 dezenas de mortos e desabrigados, cidadãos e cidadãs sem água potável e um prejuízo humano e ambiental
47 cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país.

48 O crime, no entanto, que tem responsáveis muito claros, vem sendo reportado como desastre ambiental.
49 Tampouco se discute a fundo a questão das privatizações e da responsabilidade do poder público no
50 acompanhamento das ações das mineradoras.

51 A própria presidenta da República só foi à região, sobrevoando a área de helicóptero, uma semana depois
52 do rompimento da barragem. O fato de nossa autoridade política não ter dado a devida importância ao
53 acontecimento em Minas sem dúvida contribui para o não-destaque nas pautas dos telejornais e veículos
54 impressos. Mas chamar a atenção de autoridades e cobrar a responsabilização dos envolvidos também é papel
55 da imprensa, por meio da definição do que ganha e do que não ganha as manchetes.

56 [...]

57 Por isso, em vez de apontarmos o dedo uns aos outros, principalmente nas redes sociais, acusando-nos
58 mutuamente de indignação seletiva, cabe entender como é construída tal seleção no nosso próprio imaginário.

59 Qual o papel da mídia nesse processo, mesmo entre quem busca coberturas e veículos alternativos ao
60 mainstream.
61 Quais as consequências da grande concentração num setor que deveria ser regido pela pluralidade e pela
62 diversidade de ideias, como preza qualquer boa democracia. E a quem serve a fragmentação da nossa
63 indignação, que tem como pano de fundo, por mais clichê que seja a afirmação, um sistema mundial de
64 opressões que pune e invisibiliza “minorias” sociais do Ocidente ao Oriente, nas grandes cidades, periferias,
65 morros e favelas; no campo e nas reservas indígenas e ambientais; na esquina da nossa casa.

(MOURÃO, Mônica; MARTINS, Helena. Mariana, Sória, Fortaleza, Paris. A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva, *Intervozes*, **Carta Capital**, 16 nov. 2015. Com alterações e supressões. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/a-cobertura-das-tragedias-e-a-consequente-indignacao-seletiva-4432.html>>. Acesso em: 04 dez. 2015.)

01. Em relação à posição defendida no texto acerca do conceito de “indignação seletiva”, é CORRETO afirmar:
- (A) O texto se posiciona contra a indignação seletiva, pois essa atitude exclui acontecimentos que envolvem minorias.
 - (B) O texto defende que a indignação seletiva não deve ocorrer, pois devemos ser solidários a todas as tragédias, já que somos todos humanos.
 - (C) O texto defende que cada pessoa deve escolher com qual tragédia vai se indignar, o que vai depender de sua proximidade afetiva ou geográfica com o local do acontecimento.
 - (D) O texto defende que a nossa reação às tragédias é influenciada pela nossa diversidade, advinda de diferentes experiências e bagagens afetivas e culturais também diferentes.
 - (E) O texto defende que tendemos a nos solidarizar com as tragédias que apresentam maiores proporções em número de vítimas e em consequências financeiras.
02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a cobertura de tragédias é realizada
- (A) apenas de acordo com a relevância dos acontecimentos, atendendo aos critérios de novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.
 - (B) considerando, além dos critérios de noticiabilidade, os interesses políticos e econômicos dos veículos de comunicação.
 - (C) considerando especificamente a relevância e a negatividade dos fatos para toda a população.
 - (D) a partir da pluralidade e pela diversidade de ideias, visto que os veículos de comunicação são imparciais e democráticos.
 - (E) de acordo com a visão pessoal e o estilo idiossincrático do jornalista que está cobrindo o tragédia.
03. De acordo com o texto, a expressão “geografia dos afetos” (linha 34), é utilizada para
- (A) evidenciar que, mesmo que alguns países ou cidades estejam longe geograficamente, existe um conjunto de sentimentos que os aproximam afetivamente.
 - (B) criticar o fato de as pessoas darem mais relevância às tragédias que acontecem fora do Brasil do que às que acontecem no país, pois, quanto maior a distância, maior é a afeição.
 - (C) mostrar que existe preconceito dos estados do Sudeste em relação aos estados do Nordeste do Brasil e, por isso, as tragédias no Nordeste não são valorizadas.
 - (D) relatar que uma tragédia que aconteça fora do Brasil deve ser considerada mais relevante do que uma que acontece no Brasil, considerando que, de certa forma, afeta todas as pessoas do mundo.
 - (E) evidenciar que Paris é mais importante que Minas Gerais e Fortaleza, já que Paris é uma cidade de primeiro mundo e, por isso, as tragédias que acontecem lá são mais relevantes.
04. As palavras “doloroso” (linha 12) e “invisibiliza” (linha 64) estão grafadas corretamente. Indique a opção em que pelo menos uma das palavras dos pares a seguir NÃO esteja grafada segundo as normas ortográficas da Língua Portuguesa:
- (A) fabulosa — pesquisa
 - (B) horroroso — batiza
 - (C) gostoso — poetisa
 - (D) dengoso — paraliza
 - (E) idosa — hipnotiza
05. No trecho “São dezenas de mortos e desabrigados, cidadãs e cidadãos sem água potável e um prejuízo humano e ambiental cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país” (linhas 45 a 47), o pronome “cujas” está sendo utilizado adequadamente, o que também acontece na opção:
- (A) Aquele homem, cujo carro é vermelho, não pagou o estacionamento.
 - (B) O time de futebol, cujo o último jogo perdeu, não competirá mais.
 - (C) A menina cuja sua prova foi rasurada chorou bastante.
 - (D) Não concordo com esse homem cujo as ideias são preconceituosas.

- (E) O muro, cujo era do prédio, foi pichado.
06. A oração “[...] para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares” (linha 32) exerce a função sintática, na frase em que ocorre, de:
- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva
(B) Oração subordinada substantiva objetiva direta
(C) Oração subordinada substantiva objetiva indireta
(D) Oração subordinada substantiva completiva nominal
(E) Oração subordinada substantiva predicativa
07. A palavra “desnudar” (linha 15) pode ser substituída, de maneira a preservar o sentido da frase em que aparece, por
- (A) “moldar”. (B) “revelar”. (C) “combater”. (D) “obscurecer”. (E) “enredar”.
08. No texto, há expressões referenciais que sumarizam porções de texto em vez de retomar um referente específico. A única opção que NÃO apresenta uma expressão desse tipo é:
- (A) “assim” (linha 41) (D) “Esse processo” (linha 59)
(B) “Esses critérios” (linha 26) (E) “O crime” (linha 48)
(C) “A história” (linha 04)
09. O trecho “Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim, mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais” (linhas 26 e 27) pode ser reescrito, de maneira a manter o sentido, como:
- (A) “Esses critérios obviamente não são naturais, pois, embora tenham sido pensados a partir do que toca mais o público, estão também fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(B) “Esses critérios obviamente não são naturais, mas sim foram pensados a partir do que toca mais o público, além de também estarem fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(C) “Esses critérios obviamente não são naturais e foram pensados a partir do que toca mais o público, assim como também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(D) “Esses critérios obviamente não são naturais, entretanto foram pensados a partir do que toca mais o público, pois também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(E) “Ainda que esses critérios obviamente não sejam naturais, foram pensados a partir do que toca mais o público, já que também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
10. Considerando que, na linha 07, a expressão “às vezes” está recebendo o acento indicativo de crase de maneira adequada, indique a opção em que também deveria haver o acento indicativo de crase na mesma expressão:
- (A) O proprietário do bar fez as vezes de garçom. (D) Ele perdeu todas as vezes que jogou.
(B) Ele conta nos dedos as vezes que ganhou algo. (E) A menina sonha com as vezes em que foi à praia.
(C) O músico toca as vezes naquele bar.

LEGISLAÇÃO DO SUS

11. De acordo com o Artigo 196 da Constituição Federal, a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante:
- (A) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos.
(B) políticas públicas e sociais para promoção da saúde.
(C) políticas econômicas para o financiamento do sistema único.
(D) o acesso universal e igualitário ao sistema único de saúde.
(E) políticas sociais e econômicas que visem a promoção, proteção e recuperação da saúde.
12. De acordo com o Artigo 18 da Lei nº 8.080/1990, compete à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) as seguintes ações, EXCETO:
- (A) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, bem como gerir e executar os serviços públicos de saúde.
(B) Identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional.

- (C) Participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com sua direção estadual.
- (D) Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho.
- (E) Executar serviços de: vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; alimentação e nutrição; saneamento básico e saúde do trabalhador.
13. A Lei nº 8.142/90 decreta as seguintes ações, EXCETO:
- (A) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) Os municípios não poderão estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde.
- (D) O não atendimento, pelos municípios, ou pelos estados, ou pelo Distrito Federal, dos requisitos estabelecidos, nesse artigo, implicará que os recursos concernentes sejam administrados, respectivamente, pelos estados ou pela União.
- (E) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
14. Segundo a carta dos direitos dos usuários da saúde, NÃO procede:
- (A) Todo cidadão tem direito ao tratamento adequado e efetivo para seu problema.
- (B) Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.
- (C) Todo cidadão tem direito ao atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos.
- (D) Todo cidadão transfere sua responsabilidade para os profissionais de saúde para que seu tratamento aconteça de forma adequada.
- (E) Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
15. Sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) deverão ser compostas pelos gestores de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal e, ainda, conforme as especificidades de cada região, por, EXCETO:
- (A) Gestores estaduais e municipais de educação e/ou seus representantes.
- (B) Trabalhadores do SUS e/ou suas entidades representativas.
- (C) Instituições de ensino com cursos na área de Saúde, por meio de seus distintos segmentos.
- (D) Movimentos sociais ligados à gestão das políticas públicas de saúde e do controle social no SUS.
- (E) Usuários dos territórios, considerando os territórios delineados como municipais, estaduais e do Distrito Federal.
16. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, são Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços, EXCETO:
- (A) De atenção primária.
- (B) De atenção terciária.
- (C) De atenção de urgência e emergência.
- (D) De atenção psicossocial.
- (E) Especiais de acesso aberto.
17. Sobre a Lei nº 12.527/11, constituem condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público ou militar, EXCETO:
- (A) Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos dessa Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.
- (B) Utilizar indevidamente, bem como subtrair, destruir, inutilizar, desfigurar, alterar ou ocultar, total ou parcialmente, informação que se encontre sob sua guarda ou a que tenha acesso ou conhecimento em razão do exercício das atribuições de cargo, emprego ou função pública.
- (C) Analisar as solicitações de acesso à informação.
- (D) Divulgar ou permitir a divulgação ou acessar ou permitir acesso indevido à informação sigilosa ou informação pessoal.
- (E) Impor sigilo à informação para obter proveito pessoal ou de terceiro, ou para fins de ocultação de ato ilegal cometido por si ou por outrem.

18. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2000), o novo papel dos hospitais exige deles um conjunto de características, EXCETO:
- (A) Ser um lugar para manejo de eventos agudos.
 - (B) Deve ser utilizado também em casos em que haja possibilidades terapêuticas.
 - (C) Deve apresentar uma densidade tecnológica compatível com suas funções, o que significa ter unidades de tratamento intensivo e semi-intensivo; unidades de internação; centro cirúrgico; unidade de emergência; unidade de apoio diagnóstico e terapêutico; unidade de atenção ambulatorial; unidade de assistência farmacêutica; unidade de cirurgia ambulatorial; unidade de hospital dia e unidade de atenção domiciliar terapêutica.
 - (D) Deve ter uma escala adequada para operar com eficiência e qualidade.
 - (E) Deve ter um projeto arquitetônico compatível com as suas funções e amigável aos seus usuários.
19. De acordo com a Lei Complementar nº 141/12, NÃO constituirão despesas com ações e serviços públicos de saúde, para fins de apuração dos percentuais mínimos dos quais trata essa Lei, as seguintes despesas, EXCETO:
- (A) Pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde e pessoal ativo da área de saúde quando em atividade alheia à referida área.
 - (B) Assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal à merenda escolar e outros programas de alimentação, ainda que executados em unidades do SUS, ressalvando-se o disposto no inciso II, do Artigo 3º.
 - (C) Saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade; bem como limpeza urbana e remoção de resíduos.
 - (D) Preservação e correção do meio ambiente realizadas pelos órgãos de meio ambiente dos entes da Federação ou por entidades não-governamentais, além de ações de assistência social.
 - (E) Obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede de saúde, bem como capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
20. Quanto ao NASF, compete às Secretarias de Saúde dos municípios e do Distrito Federal:
- (A) Definir o território de atuação de cada NASF de acordo com as equipes de Saúde da Família e/ou equipes de atenção básica para populações específicas às quais eles estiverem vinculados.
 - (B) Montar agendas para o atendimento dos usuários, quando necessário, pelos profissionais do NASF.
 - (C) Propiciar o planejamento das ações que serão realizadas pelos NASF, de forma compartilhada entre os profissionais (equipe de NASF, eSF e equipes de atenção básica para populações específicas).
 - (D) Selecionar, contratar e remunerar os profissionais dos NASF em conformidade com a legislação vigente nos municípios e Distrito Federal.
 - (E) Disponibilizar espaço físico adequado nas UBS e garantir os recursos de custeio necessários ao desenvolvimento das atividades mínimas descritas no escopo de ações dos diferentes profissionais que compõem os NASF, não sendo recomendada estrutura física específica para a equipe de NASF.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. O conhecimento sobre os pigmentos contidos nas hortaliças auxilia a escolha do tipo de cocção mais adequada para a manutenção das características organolépticas do alimento. Com base no exposto, marque a opção INCORRETA.
- (A) A clorofila, pigmento verde, é pouco solúvel em água e na cocção prolongada torna-se verde opaco.
 - (B) O caroteno, pigmento alaranjado, é insolúvel em água. O seu escurecimento ocorre com cocção prolongada.
 - (C) Antocianina, pigmento que confere a cor vermelha, é insolúvel em água. Na presença de ácido torna-se vermelho intenso.
 - (D) As flavinas, branco-amarelado, são solúveis em água. na cocção prolongada ocorre seu escurecimento.
 - (E) O licopeno, vermelho, é insolúvel em água. Ocorre seu escurecimento quando submetido cocção prolongada.
22. Nos serviços de alimentação, o almoxarifado é a área destinada à estocagem de alimentos não perecíveis (tais como enlatados, massas, farináceos, entre outros), em temperatura ambiente. Em relação ao almoxarifado, marque a opção CORRETA.
- (A) A ventilação natural ou mecânica deve ser cruzada.

- (B) A temperatura não deve ser superior a 24°C.
- (C) A umidade relativa do ar deve ser em torno de 40% a 50%.
- (D) Deve haver ralos e canaletas.
- (E) Deve haver tubulações de água e de vapor.

23. Para a produção de uma alimentação segura, todo manipulador de alimentos deve manter a higiene corporal. Analise os itens abaixo sobre as condições de higiene do manipulador de alimentos.

- I. Deve conservar as unhas curtas, limpas e sem esmalte ou base;
- II. os cabelos devem estar totalmente protegidos por toucas ou redes;
- III. na falta do avental, deve utilizar sacos plásticos para proteção do uniforme.
- IV. deve usar uniformes limpos, conservados, calçados parcialmente fechados e antiderrapantes.

A opção CORRETA é:

- (A) Apenas I está correto.
- (B) Apenas I e II estão corretos.
- (C) Apenas I e IV estão corretos.
- (D) Apenas I, III e IV estão corretos.
- (E) I, II, III e IV estão corretos.

24. Os alimentos resfriados devem ser armazenados conforme os prazos de validade e nas temperaturas indicadas pelos fabricantes na rotulagem. Na ausência dessas informações e para alimentos pré-preparados e preparados no estabelecimento, devem ser utilizados os seguintes parâmetros, EXCETO:

- (A) Leite e derivados: no máximo a 7° C por 5 dias.
- (B) Ovos e outros produtos: no máximo a 10°C por 7 dias.
- (C) Pescados e seus produtos manipulados crus: no máximo a 2° C por 3 dias.
- (D) Frutas, verduras e legumes higienizados, fracionados ou descascados, sucos, polpas, caldo de cana: no máximo a 5° C por 3 dias.
- (E) Maionese e misturas de maionese com outros alimentos: no máximo a 10°C por 2 dias ou acima de 6°C por 1 dia.

25. O Guia Alimentar Brasileiro (BRASIL, 2014) abrange diversas recomendações para a obtenção de uma alimentação saudável. Em relação a essas recomendações, marque a opção INCORRETA.

- (A) Apresenta informações gerais sobre a escolha de alimentos para compor uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa e culturalmente apropriada.
- (B) Fornece orientações específicas para a população brasileira sobre como combinar alimentos na forma de refeições.
- (C) Faz a quantificação das porções alimentares e explicitação das variações das quantidades, qualidade sanitária dos alimentos e a utilização dos rótulos de produtos industrializados.
- (D) Traz orientações sobre a regularidade e a duração adequada das refeições que demandam ambiente apropriado e são favorecidas pelo comer em companhia.
- (E) Mostra orientações sobre como combinar alimentos para criar alternativas de refeições saudáveis e saborosas.

26. Em relação às recomendações concernentes aos grupos alimentares apresentadas no guia alimentar para a população brasileira (BRASIL, 2014), marque a opção INCORRETA.

- (A) O grupo das leguminosas inclui vários tipos de feijão e outros alimentos do grupo das leguminosas, como ervilhas, fava e grão-de-bico. São fontes de proteína, fibras, vitaminas do complexo B e minerais, como ferro, zinco e cálcio.
- (B) O grupo dos cereais abrange arroz, milho, trigo, aveia, centeio e outros cereais. São fontes importantes de carboidratos, fibras, vitaminas (principalmente do complexo B) e minerais.
- (C) O grupo das raízes e tubérculos inclui mandioca, macaxeira ouaipim, batata-inglesa, batata-doce, batata-baroa, cará e inhame. São fontes de carboidratos e fibras e, no caso de algumas variedades, também de minerais e vitaminas, como o potássio e as vitaminas A e C.
- (D) O grupo dos legumes e verduras contém uma variedade de alimentos, como abóbora, abobrinha, lentilha, acelga, alface, berinjela, cebola e tomate. São alimentos muito saudáveis e excelentes fontes de carboidratos, fibras e de várias vitaminas e minerais.
- (E) o grupo das frutas é formado abacate, abacaxi, banana, mamão e por uma enorme variedade de frutas. São alimentos muito saudáveis e excelentes fontes de fibras, vitaminas e minerais e de vários compostos que contribuem para a prevenção de muitas doenças.

27. Dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (2006) revelaram que os nutrientes mais envolvidos na etiologia da anemia são:
- (A) vitamina B12, zinco e vitamina A. (D) ferro, vitamina B12 e ácido fólico.
(B) ferro, vitamina A e vitamina D. (E) ferro, ácido fólico e cálcio.
(C) ácido fólico, zinco e iodo.
28. O cardápio do almoço e ou jantar é constituído por diversas preparações ou pratos. De acordo o tipo de alimento utilizado, o prato recebe uma denominação. Com base nessa denominação, marque a opção CORRETA.
- (A) A entrada pode ser quente ou fria como saladas, sopas e salgadinhos.
(B) O prato básico contém alimento proteico, podendo ser à base de carnes brancas e/ou vermelhas.
(C) O prato principal corresponde ao prato constituído pela combinação do arroz com o feijão.
(D) A guarnição é a preparação que combina com o prato básico, geralmente é elaborada com vegetais.
(E) O complemento consiste em doces ou frutas e deve apresentar harmonia com o cardápio.
29. Os cardápios podem ser diferenciados de acordo com o público a ser atendido e ao seu custo. Marque a opção CORRETA que contém a classificação de acordo com esse padrão.
- (A) qualitativo, semiquantitativo e quantitativo. (D) único, diversificado e opcional.
(B) diário, semanal e mensal. (E) cíclicos, pré-planejados e pré-projetados.
(C) popular, médio e liberal.
30. Na elaboração do cardápio, é importante a definição dos termos habitualmente usados em alimentação e nutrição durante seu planejamento e execução. Com relação a esses termos, marque a opção INCORRETA.
- (A) Ração é a quantidade média do alimento que deveria ser consumida por pessoas sadias com a finalidade de promover uma alimentação saudável.
(B) Medida caseira é o utensílio comumente utilizado pelo consumidor para medir alimentos.
(C) Unidade de alimento corresponde a cada um dos produtos alimentícios iguais ou similares contidos em uma mesma embalagem.
(D) Fatia ou rodela é a fração de espessura uniforme que se obtém de um alimento.
(E) Prato preparado, semipronto ou pronto é o alimento preparado, cozido ou pré-cozido, que não requer adição de ingredientes para seu consumo.
31. Os métodos de avaliação do consumo alimentar têm como objetivo identificar o consumo atual e o hábito alimentar de indivíduos e da população. Analise as opções abaixo e marque a INCORRETA.
- (A) A frequência alimentar utiliza o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) que apresenta como limitação a perda de informações sobre o consumo de alimentos não incluídos no QFA.
(B) Para se avaliar o consumo médio do indivíduo, recomenda-se o diário alimentar de três dias da semana, no mínimo, sendo dois dias não consecutivos e um dia que represente o fim de semana.
(C) O recordatório de 24h tem como característica uma elevada variabilidade interpessoal decorrente de natureza aleatória da dieta que pode mudar de um dia para o outro por diversas razões.
(D) O diário alimentar é um método prospectivo de coleta de dados e exige compreensão, compromisso e alto grau de cooperação e motivação do entrevistado.
(E) A frequência alimentar apresenta menor acurácia na quantificação da ingestão alimentar quando comparada à acurácia do recordatório de 24h e exige maior grau de racionalização do indivíduo do que o do recordatório de 24h.
32. Dentre os dez passos para uma alimentação adequada e saudável, preconizado no Guia alimentar para a população brasileira (2014), tem-se a recomendação: “Limite o consumo de alimentos processados”. Das opções abaixo, marque aquela em que todos os alimentos são considerados *in natura* ou minimamente processados:
- (A) sardinha, milho em conserva e abacaxi em calda.
(B) pão, queijo, salsicha e peixe empanado.
(C) sorvete, biscoitos recheados e barra de cereais.
(D) empanado de frango, azeitona em conserva e espiga de milho.
(E) milho em conserva, peixe fresco e salgadinho de milho de pacote.

33. Em relação aos princípios que nortearam a elaboração do Guia Alimentar para a população brasileira, publicado pelo Ministério da Saúde em 2014, marque a opção INCORRETA.
- (A) As recomendações sobre alimentação adequada e saudável devem levar em consideração o impacto das formas de produção e distribuição dos alimentos sobre a justiça social e a integridade do ambiente.
 - (B) A alimentação é a ingestão de nutrientes e alimentos com as inúmeras combinações entre si e suas formas de preparo, associada às características culturais e sociais das práticas alimentares.
 - (C) As recomendações sobre alimentação adequada e saudável devem levar em conta as principais mudanças das práticas alimentares e as condições de saúde da população.
 - (D) Os conhecimentos necessários para elaborar recomendações sobre alimentação se baseiam em estudos experimentais ou clínicos, os quais forneceram a base para se entender as diferentes funções dos nutrientes no organismo humano.
 - (E) O acesso a informações sobre características e determinantes da alimentação saudável contribui para que as pessoas ampliem a autonomia para fazer escolhas alimentares e de agirem sobre os fatores ambientais que determinam sua saúde.

34. A Vigilância Alimentar e Nutricional visa ao monitoramento, à análise e à divulgação de dados sobre a situação alimentar e nutricional de dada população. Em relação à esse tema, analise as assertivas abaixo:
- (I) O principal objetivo de vigilância alimentar e nutricional é identificar indivíduos ou grupos que apresentem agravos e riscos para saúde, relacionados ao estado nutricional e ao consumo alimentar;
 - (II) Vigilância Alimentar e Nutricional consiste em um sistema de informações que poderá monitorar os programas de intervenção na área de alimentação e nutrição;
 - (III) A Vigilância Alimentar e Nutricional é uma ação voltada para o monitoramento e a melhoria do estado nutricional de grupos populacionais beneficiários de alguns programas do governo federal;
 - (IV) A Vigilância Alimentar e Nutricional inclui, além dos dados sobre a situação alimentar e nutricional de dada população, informações sobre produção, comercialização, acesso e utilização biológica do alimento.

A opção CORRETA é:

- (A) Apenas I; II e III estão corretas.
 - (B) Apenas I; II e IV estão corretas.
 - (C) Apenas I e IV estão corretas.
 - (D) Apenas II e III estão corretas.
 - (E) Apenas I; III e IV estão corretas.
35. As diretrizes que integram a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) indicam as linhas de ações capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população. De acordo com essas diretrizes, analise as assertivas abaixo:
- (I) A Organização da Atenção Nutricional leva em conta às demandas geradas pelos agravos relacionados à má alimentação, tanto em relação ao seu diagnóstico e ao tratamento quanto à sua prevenção e à promoção da saúde, devendo estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS;
 - (II) A implementação da Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) fundamenta-se em ações de prevenção das carências nutricionais específicas por meio da suplementação de micronutrientes (ferro, vitamina A, dentre outros);
 - (III) A Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição é uma diretriz do PNAN necessária para desenvolver e fortalecer mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção nutricional.

Marque a opção CORRETA.

- (A) Está correta apenas a assertiva I.
 - (B) Está correta apenas a assertiva II.
 - (C) Está correta apenas a assertiva III.
 - (D) Estão corretas apenas as assertivas I e II.
 - (E) Estão corretas apenas as assertivas I e III.
36. Na avaliação antropométrica do idoso, o SISVAN (Ministério da Saúde, 2011) utiliza critério para o Índice de Massa Corporal diferente daquele utilizado com o adulto ao levar em consideração as diferenças fisiológicas observadas neste ciclo de vida. Marque a opção que encerra justificativa INCORRETA para a tomada decisão do Ministério da Saúde brasileiro.
- (A) Há declínio da altura com o avançar da idade, que ocorre em decorrência da compressão vertebral, mudanças nos discos intervertebrais, perda do tônus muscular e alterações posturais.
 - (B) Há diminuição do peso com a idade, que está relacionada à redução do conteúdo da água corporal e da massa muscular, sendo mais evidente no sexo masculino.
 - (C) Há alterações ósseas em decorrência da osteoporose.
 - (D) Há mudança na quantidade e distribuição do tecido adiposo e subcutâneo.

- (E) Há redução da massa muscular devido à sua transformação em gordura extramuscular, o que leva à alteração na elasticidade e na capacidade de compressão dos tecidos.
37. Sobre os índices antropométricos utilizados pelo Ministério da Saúde na avaliação do crescimento infantil, marque a opção na qual se encontram os índices que expressam a harmonia entre as dimensões de massa corporal e a estatura e o índice que não diferencia o comprometimento nutricional atual ou agudo dos progressos ou crônicos, respectivamente.
- (A) peso-para-estatura e peso-para-idade.
(B) índice de massa corporal-para-idade e peso-para-estatura.
(C) peso-para-idade e peso-para-estatura.
(D) índice de massa corporal-para-idade e peso-para-idade.
(E) peso-para-estatura e índice de massa corporal-para-idade.
38. No planejamento da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), deve-se considerar o sistema de distribuição de refeições, que corresponde ao fluxo que a refeição segue desde a produção a distribuição. Em relação a esse sistema de distribuição, marque a opção INCORRETA.
- (A) O sistema de distribuição de refeições dependerá da área física disponível, da planta física, do fluxograma, das instalações e do tipo de equipamento.
(B) No sistema centralizado, as refeições são preparadas, distribuídas, porcionadas e identificadas na unidade produtora de refeição.
(C) No sistema descentralizado, os alimentos são preparados no setor de produção da UAN, são acondicionados em recipientes térmicos e transportados para as copas de apoio.
(D) O sistema misto é considerado o mais prático, higiênico e funcional, pois parte da distribuição é centralizada e parte é descentralizada.
(E) A distribuição das refeições pode ser centralizada em relação às refeições principais e descentralizada em relação às refeições intermediárias.
39. Considerando a importância da rotulagem nutricional dos alimentos para a promoção da alimentação saudável marque a opção INCORRETA.
- (A) As porções indicadas nos rótulos de alimentos e bebidas embalados foram determinadas com base em uma dieta de 2.000 kcal, considerando uma alimentação saudável e foram harmonizadas com os outros países do Mercosul – Resolução Anvisa RDC 359/03.
(B) Produtos como: água mineral e demais águas destinadas ao consumo humano, bebidas alcoólicas, aditivos alimentares e coadjuvantes, especiarias (pimenta do reino, cominho, noz moscada, etc), vinagres, sal, café, erva mate, chá, alimentos preparados e embalados em restaurantes e estabelecimentos comerciais, prontos para o consumo (sanduíches embalados, saladas de frutas e outras semelhantes) não estão dispensados da rotulagem nutricional obrigatória.
(C) A Anvisa incentiva os fabricantes de alimentos e bebidas a dispor nos rótulos as informações referentes ao conteúdo de colesterol, cálcio e ferro, com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento do consumidor, desde que o produto apresente quantidade igual ou superior a 5% da Ingestão Diária Recomendada (IDR).
(D) A legislação estabelece que a apresentação da informação nutricional deva ser em um mesmo local, estruturada em forma de tabela (conforme o tamanho do rótulo) e, se o espaço não for suficiente, pode ser utilizada a forma linear.
(E) A legislação estabelece que a informação nutricional deva estar no idioma oficial do país de consumo do alimento em lugar visível, com letras legíveis, que não possam ser apagadas ou rasuradas e em cor contrastante com o fundo onde estiver impressa.
40. A área total dos serviços de alimentação deve obedecer a uma divisão equitativa dos seus setores e ter uma configuração geométrica na forma retangular. Sobre essa afirmativa, marque a opção INCORRETA.
- (A) Possibilita melhor esclarecimento do fluxo de produção.
(B) Evita caminhada supérflua.
(C) Possibilita melhor esclarecimento do fluxo de produção.
(D) Evita conflitos de circulação (de pessoal e/ou material).
(E) Aumenta o espaço entre os equipamentos, facilitando a higienização destes.
41. Os alimentos funcionais fazem parte de uma nova concepção de alimentos desenvolvidos para consumidores que desejam melhorar a qualidade de suas vidas e optar por hábitos saudáveis. Nas opções abaixo, assinale aquele que NÃO corresponde às características dos alimentos funcionais.
- (A) Devem ser alimentos convencionais e serem consumidos na dieta normal/usual.
(B) Devem ter efeitos positivos além do valor básico nutritivo, que pode aumentar o bem-estar e a saúde e/ou reduzir o risco de ocorrência de doenças.

- (C) Pode ser um alimento natural ou um alimento no qual um componente tenha sido removido.
(D) A alegação da propriedade funcional não necessita de embasamento científico.
(E) Pode ser um alimento onde a natureza de um ou mais componentes tenha sido modificada.
42. No contexto das responsabilidades profissionais do nutricionista, de acordo com o Código de Ética, aprovado pela Resolução CFN nº 541/2014, que altera a Resolução CFN no 334/04, são vedadas ao nutricionista as seguintes condutas, EXCETO:
- (A) divulgar, ensinar, dar, emprestar ou transmitir a leigos, gratuitamente ou não, instrumentos e técnicas que permitam ou facilitem o exercício ilegal da profissão.
(B) utilizar-se de instituições públicas para executar serviços provenientes de consultório ou instituição privada, como forma de obter vantagens pessoais.
(C) realizar avaliação e diagnóstico nutricional e respectiva prescrição dietética a indivíduo sob sua responsabilidade profissional em atendimento presencial ou não.
(D) desviar para atendimento particular próprio, com finalidade lucrativa, pessoa em atendimento ou atendida em instituição com a qual mantenha qualquer tipo de vínculo.
(E) divulgar, dar, fornecer ou indicar produtos de fornecedores que não atendam às exigências técnicas e sanitárias cabíveis.
43. A terapia nutricional enteral e parenteral consiste em um conjunto de procedimentos terapêuticos que visa à manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes. Quanto a essas terapias nutricionais, analise as assertivas abaixo.
- (I) A nutrição enteral, independentemente da situação clínica e do diagnóstico, sempre atinge 100% das necessidades calóricas estimadas, sendo desnecessário suplementar com a nutrição parenteral;
(II) A alimentação parenteral é indicada para pacientes idosos, hospitalizados, em tratamento de infecção, acometidos por anorexia e baixa ingestão por via oral, com trato gastrointestinal funcionante;
(III) A nutrição enteral, mesmo sendo mais fisiológica que a nutrição parenteral, apresenta complicações gastrointestinais, mecânicas e metabólicas;
(IV) A nutrição enteral é indicada para paciente eutrofico com ingestão abaixo de 50% de suas necessidades e perda de peso maior que 2% em uma semana;
(V) A hiperglicemia ocorre somente em pacientes submetidos à nutrição parenteral, sendo inexistente na nutrição enteral.

Marque a opção CORRETA.

- (A) Somente I; II e III são verdadeiras. (D) Somente II; III; IV e V são verdadeiras.
(B) Somente III e IV são verdadeiras. (E) Somente I; II e V são verdadeiras.
(C) Somente I; II; IV e V são verdadeiras.
44. O tratamento da obesidade é complexo e multidisciplinar, no entanto, não existe nenhum tratamento que não envolva mudança de estilo de vida. De acordo com as Diretrizes brasileiras de obesidade (ABESO, 2009-2010), na terapia nutricional dessa desordem metabólica, é INCORRETO afirmar:
- (A) Dietas escassas em gorduras, sem redução do número total de calorias, não levam à perda de peso.
(B) Dietas hipocalóricas com redução da quantidade de gordura é uma maneira prática de diminuir a ingestão calórica e induzir a perda de peso.
(C) Dietas muito restritivas, artificiais e rígidas não são sustentáveis.
(D) Um planejamento alimentar menos flexível, associado à atividade física intensa, obtém mais sucesso a curto e em longo prazo.
(E) O sucesso de qualquer dieta depende de um balanço energético negativo.
45. O número de indivíduos diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional. Para prevenção, tratamento e gerenciamento do diabetes *mellitus* (DM), a ciência tem evidenciado que a terapia nutricional é fundamental. De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2014-2015), analise as recomendações para o manejo nutricional e marque a opção INCORRETA.
- (A) Indivíduos em risco de desenvolver DM tipo 2 devem ser estimulados a mudanças de estilo de vida, a partir de programas educativos baseados em perda moderada de peso corporal e prática semanal de atividade física (150 minutos/semana).
(B) A ingestão dietética de carboidratos para pessoas com diabetes segue recomendações semelhantes às definidas para a população geral, respeitando concentrações entre 45% e 60% do requerimento energético.
(C) Os carboidratos devem ser monitorados pela sua contagem ou substituição, considerando os grupos de alimentos, pois a quantidade e a qualidade dos mesmos afetam a resposta glicêmica.

- (D) A sacarose não aumenta mais a glicemia do que outros carboidratos, quando ingerida em quantidades equivalentes. Dessa forma, seu consumo pode ser inserido no contexto de uma dieta saudável, contribuindo com 10% do requerimento energético.
- (E) Os edulcorantes são essenciais ao tratamento do diabetes como a medicação oral/insulina e monitorização da glicemia, além de favorecer o convívio social e flexibilidade do plano alimentar.

46. A VI Diretriz Brasileira de HAS aborda o tratamento não medicamentosos, e inclui alimentos que podem ser úteis no controle da pressão arterial. Relacione o tipo de alimento (Coluna I) com o nutriente nele contido que contribui para redução da pressão arterial (Coluna II)

- | | |
|----------------------|------------------|
| I. óleo de peixe | () cálcio |
| II. chocolate amargo | () ômega 3 |
| III. alho | () ácido oleico |
| IV. laticínios | () polifenóis |
| V. óleo de oliva | () alicina |

Marque a opção com a sequência CORRETA.

- (A) IV; I; V; II e III (B) IV; I; III; II e V (C) II; III; V; I e IV (D) IV; V; III; II e I (E) I; II; IV; III e V

47. O processo de envelhecimento faz parte do ciclo natural da vida, em que ocorrem alterações fisiológicas, biológicas, psíquica e social que afetam a alimentação, nutrição e a qualidade de vida do idoso. Em relação aos aspectos nutricionais da pessoa idosa, coloque V nas opções verdadeiras e F nas falsas.

- () Com o envelhecimento, ocorre aumento na gordura corporal total com acúmulo de tecido adiposo principalmente na região abdominal, mantendo estreita relação com as alterações metabólicas.
- () A inadequada ingestão de água leva a desidratação, elevação na temperatura corporal, constipação intestinal e diminuição da excreção de urina.
- () A prevalência da osteomalácia esta associada a redução da massa óssea em decorrência do aumento da idade, com risco aumentado para fraturas.
- () A estatura tende a diminuir com o avanço da idade, sendo recomendada a estimativa da altura através da circunferências da panturrilha, por sua elevada correlação com a estatura.
- () A perda da massa muscular com idade leva a diminuição da densidade óssea, a menor sensibilidade à insulina, menor taxa de metabolismo basal e menor força muscular.

Marque a opção com a sequência CORRETA.

- (A) V; V; V; F; F (B) V; V; F; F; V (C) V; V; F; V; F (D) F; F; V; V; F (E) F; V; F; F; V

48. A avaliação do estado nutricional da gestante consiste na medida do peso e da altura e o cálculo da idade gestacional, o que permite a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC). Para cada situação nutricional pré-gestacional ou do início do pré-natal (baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade), existe uma faixa de ganho de peso recomendado. Assim, se uma mulher inicia a gravidez com estado nutricional adequado, a faixa de ganho de peso recomendada será:

- (A) 7,0 a 11,5kg. (B) 11,5 a 16,0kg. (C) 12,5 a 18 kg. (D) 10,5 a 14 kg. (E) 5,0 a 9,0 kg.

49. Uma mãe com uma criança de 07 meses de idade, em aleitamento materno predominante, procurou um nutricionista da unidade básica de saúde, para orientá-la sobre a alimentação de seu filho. Dentre as orientações nutricionais fornecidas, marque a opção INCORRETA.

- (A) Manter aleitamento materno até 02 anos de idade da criança e iniciar a alimentação complementar.
- (B) No caso de a criança rejeitar um alimento, respeitar sua preferência e não oferecê-lo novamente.
- (C) Oferecer a criança, além do leite materno, três refeições ao dia (duas papas de fruta e uma papa salgada/ sopa). Logo que ela esteja aceitando bem a papa salgada, a segunda papa deve ser introduzida.
- (D) As frutas devem ser oferecidas *in natura*, ao invés de sucos que possuem baixa densidade energética.
- (E) Introduzir gradualmente os alimentos complementares, sem preocupação quanto a quantidade de comida ingerida, sempre amassados com o garfo, nunca liquidificados ou peneirados.

50. De acordo com a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher, realizada em 2006, os nutrientes mais envolvidos na etiologia da anemia nutricional são:

- | | |
|--|--|
| (A) ácido fólico e zinco. | (D) vitamina B ₁₂ , vitamina A e zinco. |
| (B) ferro, ácido fólico e vitamina A. | (E) ferro, ácido fólico e iodo. |
| (C) ferro, ácido fólico e vitamina B ₁₂ . | |